

Fusão de supranumerário em dentição temporária: um caso clínico

15



Joana Leonor Pereira, Ana Daniela Soares, Sara Rosa, Ana Messias, Maria Teresa Xavier, Ana Luísa Costa
Área de Medicina Dentária - Faculdade de Medicina, Universidade de Coimbra

Introdução

A prevalência de dentes supranumerários em dentição decídua, que se situa entre 0,3-0,6%, é significativamente inferior à registada em dentição permanente¹. Estes dentes surgem mais frequentemente na região maxilar anterior e, em termos anatómicos, podem não revelar qualquer diferença em relação aos parâmetros normais ou, pelo contrário, apresentarem conicidade, tubérculos ou surgirem na forma de odontomas². A etiologia não parece estar bem definida, embora se reconheça uma forte componente genética. Já a ocorrência de fusão neste tipo de dentição constitui um achado mais comum, sendo resultante da união de gérmenes dentários³. Da associação destas condições podem advir diversas complicações, de maior ou menor gravidade, nomeadamente alterações de posição dentária, patologia radicular, formações quísticas, infecciosas e, inclusive, comprometimento do normal desenvolvimento e erupção da dentição permanente⁴.

Fig. 1

Criança de 3 anos, sexo masculino, apresentando edema da face e abscesso agudo de grandes dimensões na região anterior, com sintomatologia dolorosa



Fig. 2

Exame intraoral revela a presença de uma fusão de um dente supranumerário conóide com dois dentes temporários (61 e 62), apresentando morfologia irregular, diâmetro mesiodistal aumentado e lesão de cárie profunda associada a necrose pulpar



Fig. 3

Radiograficamente verifica-se a existência três raízes, compatível com o diagnóstico de fusão dentária



Descrição do tratamento efetuado



Figs. 4-7: Após incisão e drenagem do abscesso e cumprimento do regime terapêutico realizou-se a exodontia conjunta das peças dentárias afetadas (61, 62 e dente supranumerário), sendo perceptível a fusão quase completa das raízes

Controlos pós-tratamento

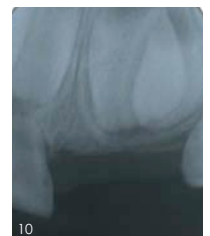
Figs. 8 e 9

Têm vindo a ser realizadas consultas de controlo anuais ao longo dos 3 últimos anos



Fig. 10

Radiografia periapical dos dentes 21 e 22 (controlo aos 3 anos), aguardando-se a normal erupção dos sucessores permanentes



Conclusão

A fusão envolvendo três peças dentárias constitui um fenómeno raro. A importância do diagnóstico precoce reside na possibilidade de implementar um plano de tratamento preventivo que permita evitar as potenciais complicações desta alteração.

Bibliografia

1. Mohapatra A, Prabhakar A, Raju O. An unusual replication of primary teeth-a rare case report. *Quintessence International* 2010;41(10):815-820. 2. Prabhakar A, Marwah N, Raju O. Triplet teeth: case report of an unusual fusion of three teeth. *Journal of Dentistry for Children* 2004;71(3):256-258. 3. Rajasekhara B, Dave B, Manjunatha B, Poonacha K, Sulon SG. Bilateral fusion of primary mandibular lateral incisors and canines: a report of a rare case. *Revista Odontol Clínicia [Online]* 2010;25(4):427-429. 4. Sekerci AE, Siman Y, Ertaç EI, Gumus H, Ertaç H. Clinical and Radiographic Evaluation and Comparison of Six Cases of Fusion Involving the Primary Dentition. *Journal of Dentistry for Children* 2012;79(1):34-39. 5. Shimizu T, Miyamoto M, Arai Y, Maeda T. Supernumerary tooth in the primary molar region: a case report. *Journal of Dentistry for Children* 2007;74(2):151-153. 6. Tewari N, Pandey R. Bilateral fusion in primary mandibular teeth: A report of two cases. *Journal of Indian Society of Pedodontics and Preventive Dentistry* 2011;29(1):50-52. 7. Thejokshetra P, Meghana S. Primary double tooth: a case report and review of literature. *Annals and Essences of Dentistry* 2012;Vol IV (Issue 1):68-70. 8. Sai Sankar A, Manoj Kumar M, Sikanth R. Management of three fused primary teeth. *Annals and Essences of Dentistry* 2010;Vol II (Issue 2):27-29. 9. Tomizawa M, Shimizu A, Hayashi S, Noda T. Bilateral maxillary fused primary incisors accompanied by succedaneous supernumerary teeth: report of a case. *International Journal of Paediatric Dentistry* 2002;12(3):223-227.